

Para Arbage, "Centrão" não quer diálogo

Pág. 4

O segundo vice-presidente da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Jorge Arbage (PDS-PA), admitiu estar encontrando dificuldades para estabelecer o diálogo com membros do grupo "Centrão", com o objetivo de chegar a um consenso sobre a alteração do Regimento Interno da constituinte. O "Centrão" apresentou um projeto de resolução, subscrito por 319 constituintes, mais do que a maioria absoluta, para mudar o regimento. Ao projeto, foram apresentadas 45 emendas, que terão um parecer da Mesa na segunda-feira, para que seja submetido à votação em plenário no dia seguinte.

Segundo Arbage, as dificuldades para o consenso esbarram em dois fatos: o impasse já se instalou e o "Centrão" carece de líderes com os quais se possa dialogar. Já com a presença do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, que retorna domingo de São Paulo, o "Centrão" reúne-se com a Mesa na segunda-feira à noite, para tentar um acordo final antes da votação.

O "Centrão" não abre mão, de forma alguma, de três pontos: a alteração total do substitutivo de projeto de Constituição de Bernardo Cabral, por título, enquanto que a Mesa só aceita mudanças nos capítulos, seções e subseções; a aprovação do substitutivo destacado, motivando, assim, a prejudicialidade dos destaques e possivelmente de todo o projeto da Comissão de Sistematização; a votação da matéria destacada e não o destaque, desde que subscrita pela maioria absoluta, ou seja, 280 votos.